



**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO
SOBRE O
OBJETO SOCIAL
GESTÃO
2025 - 2027**

PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados Torcedores.

Por 23 anos o Clube Atlético Metropolitano tem desempenhado um importante papel econômico, esportivo, social e cultural na comunidade blumenauense, oferecendo atividades esportivas, culturais e sociais para todos os seus stakeholders (públicos de relacionamento). Nesses 23 anos (ao qual já fiz parte de 7 deles) vivemos bons e maus momentos. Chegamos a Série C em 2008 (e batemos na porte dela em 2013). Foram 9 Séries D, ou seja, por 10 anos, estivemos inseridos no cenário desportivo nacional. Neste período, veio o primeiro título oficial: Campeão Catarinense da Série B em 2022.

Se o passado nos dá orgulho, o presente não nos dá motivos para comemorar. Retorno ao Clube Atlético Metropolitano após 10 anos, agora como Presidente, e encontro uma realidade muito diferente da qual era quando sai.

Presidir uma instituição tão simbólica para o povo blumenauense impõe uma série de desafios que irão exigir comprometimento, dedicação, persistência, habilidades e estratégias adequadas para superar uma série de desafios como: captar e reter associados, captar receitas, compactar despesas, reduzir passivo, gerir um equipe formada essencialmente por voluntários (aqui o motivo pelo qual o Metropolitano vem resistindo a todas as dificuldades impostas) e, o maior de todos os desafios: recuperar a credibilidade da instituição.

Nos próximos 3 anos, a contar a partir de 01/02/2025, terei a difícil missão de capitanear uma série de processos e mudanças aliada a transparência aos quais acredito serem os caminhos para combater e vencer todas as dificuldades existentes e que ainda estão por vir. Aqui começa a luta, aqui começa a nossa jornada!



Somos um Iceberg em um oceano de desafios com um Titanic de problemas em rota de colisão.

ORGANOGRAMA - CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO - 2025/2027



O Departamento de **Marketing e Comercial** terão a missão de atuarem em sincronia, buscando a valorização da marca, a boa comunicação com os nossos stakeholders e a formalização de parcerias sólidas que promovam o crescimento do Clube Atlético Metropolitano.

O Departamento **Financeiro** terá a missão de garantir a boa gestão dos recursos. Com uso de sistemas, a missão é transformar dados financeiros em indicadores que servirão como os pilares da nossa transparência.

O Departamento **Administrativo** terá a missão de implantar os processos, gerir os recursos humanos e garantir a boa performance da administração.

O Departamento **Jurídico** terá a missão de dar suporte a todas as áreas, avaliar os contratos e conduzir o processo de solução para o passivo.

O Departamento **Social** terá a missão de desenvolver e executar projetos sociais, culturais e ambientais para que o Clube seja socialmente responsável.

O Departamento de **Patrimônio** terá a missão de garantir a manutenção e ampliação patrimonial do Clube Atlético Metropolitano.

O Departamento de **Categorias de Base** terá a missão de implantar e gerir processos de formação de atletas, estabelecendo diretrizes, aperfeiçoando o scouting e implementando metodologias factíveis com os praticados pelos grandes clubes brasileiros. A formação de ativos para o Clube Atlético Metropolitano é de extrema importância para garantirmos a sustentabilidade da instituição..

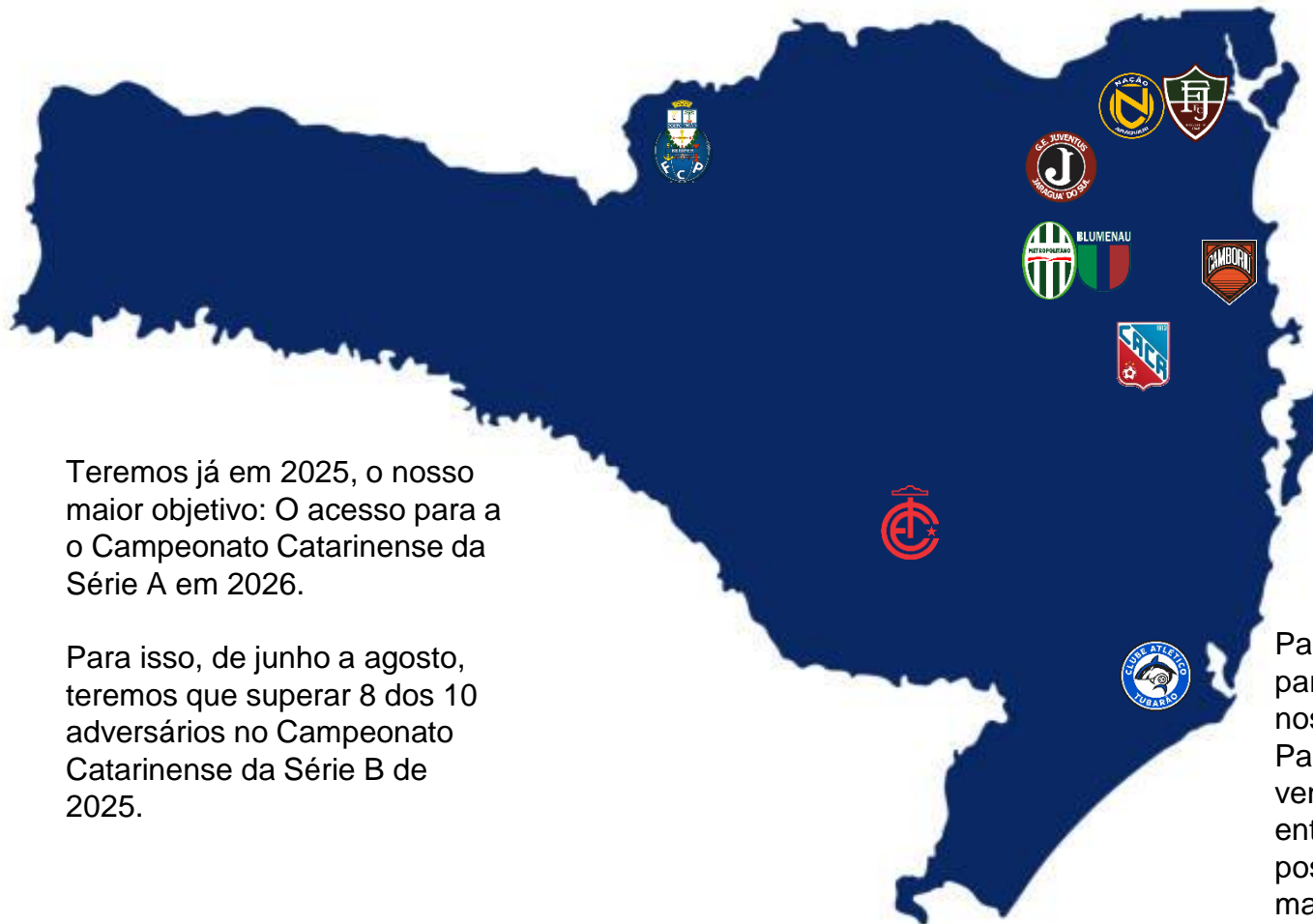
O Departamento de **Futebol Profissional** terá a missão de montar uma equipe competitiva, com a grande missão de conquistar o acesso ao Campeonato Catarinense da Série A. Será responsável por implantar padronizações de processos e estabelecer diretrizes condizentes bem como criar políticas transparentes de gestão de contratos.



NOSSO MAIOR DESAFIO

O Campeonato Catarinense de Futebol da Série B de 2025 contará com a participação de **10 equipes**:

- Clube Atlético **Metropolitano** - Blumenau/SC
- **Blumenau** Esporte Clube – Blumenau/SC
- Futebol Clube do **Porto** – Porto União/SC
- **Fluminense** Futebol Clube – Joinville/SC
- **Nação** Esporte – Joinville/SC
- Grêmio Esp. **Juventus** – Jaraguá do Sul/SC
- Clube Atlético **Carlos Renaux** – Brusque/SC
- Esporte Clube **Internacional** – Lages/SC
- Clube Atlético **Tubarão** – Tubarão/SC
- **Camboriú** Futebol Clube – Camboriú/SC



A competição iniciará em 01/06/2025 e terminará em 31/08/2025, momento em que serão definidos os 2 clubes que irão ascender para o Campeonato Catarinense da Série A de 2026.

Para 2025, estamos desprendendo todos os esforços para que possamos ter o mando de campo de nossos jogos em Blumenau, no Estádio do SESI. Para que isso possa se concretizar, é necessário vencer, em um período de 4 meses, todos os entraves políticos e estruturais. Caso isso não seja possível, teremos que realizar os jogos como mandante em outra cidade.

Teremos já em 2025, o nosso maior objetivo: O acesso para a o Campeonato Catarinense da Série A em 2026.

Para isso, de junho a agosto, teremos que superar 8 dos 10 adversários no Campeonato Catarinense da Série B de 2025.



	Blumenau	Porto União	Joinville	Brusque	Tubarão	Camboriú	Lages	Jaraguá do Sul
	0 km	302 km	98 km	42 km	273 km	65 km	225 km	65 km

A VOLTA PARA O SESI

Embora não possamos ter créditos nesta conquista, iniciamos nossa gestão com uma importante notícia. A Volta dos jogos do Clube Atlético Metropolitano como mandante no Estádio do Sesi em Blumenau após 6 anos tendo que mandar seus jogos em outras cidades.

A Prefeitura de Blumenau, através do prefeito Egídio Ferrari, anunciou em 31 de janeiro de 2025, a liberação do estádio localizado no Complexo Esportivo do Sesi para a realização de competições esportivas em 2025.

Ainda com o seu processo de municipalização indefinido, a medida serve como garantia de que o Clube Atlético Metropolitano poderá mandar seus jogos no Sesi.

No dia 7 de fevereiro, a pedido, a Federação Catarinense de Futebol — realizou a vistoria no estádio do Sesi, ao qual foi reprovado. Agora, é preciso realizar as obras solicitadas pela Federação Catarinense além das que forem necessários para a aprovação dos laudos do Corpo de Bombeiros, de Engenharia, da Polícia Militar e da Vigilância Sanitária.

Em comum acordo entre os clubes (Clube Atlético Metropolitano e Blumenau Esporte Clube, as obras necessárias serão realizadas pelos clubes, com o rateio do custo final de forma igualitária entre ambos.

Esta medida, de arcar com os custos de adequação do estado pelos clubes se faz necessária dado o prazo para a entrega dos laudos para a Federação Catarinense de Futebol.



ADEQUAÇÃO DO SESI

Com 6 anos de inatividade, o Estádio do SESI encontra-se em situação de reprovação junto a Federação Catarinense de Futebol.

Entre as obras necessárias para a adequação do estádio do SESI então:

- Ampliação do campo de jogo deixando cm 105 x 68 metros;
- Revitalização total do gramado, conforme Manual de Infraestrutura de Estádios da FCF;
- Nivelamento das traves com tamanho oficial 7,32 x 2,44 metros;
- Manutenção hidráulica, elétrica e alvenaria nos vestiários mandante, visitante e arbitragem;
- Instalação de campainhas e ganchos nos vestiários
- Instalação quadro de parede e maca nos vestiários mandante e visitante;
- Ajuste/nivelamento da pista de atletismo;
- Limpeza geral e pintura;
- Instalação de catracas nas entradas do estádio mandante e visitante;
- Isolamento com divisória entre as torcidas mandante e visitante;

ILUMINAÇÃO:

- Garantia de iluminação artificial com capacidade mínima de 380 EV (lux)

Além das obras e reparos em questão, solicitadas pela Federação Catarinense de Futebol, aos quais serão executadas em conjunto entre Clube Atlético Metropolitano e Blumenau Esporte Clube, se faz necessário ainda a apresentação de laudos de engenharia, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Polícia Militar, cujo prazo é 28/02/2025.



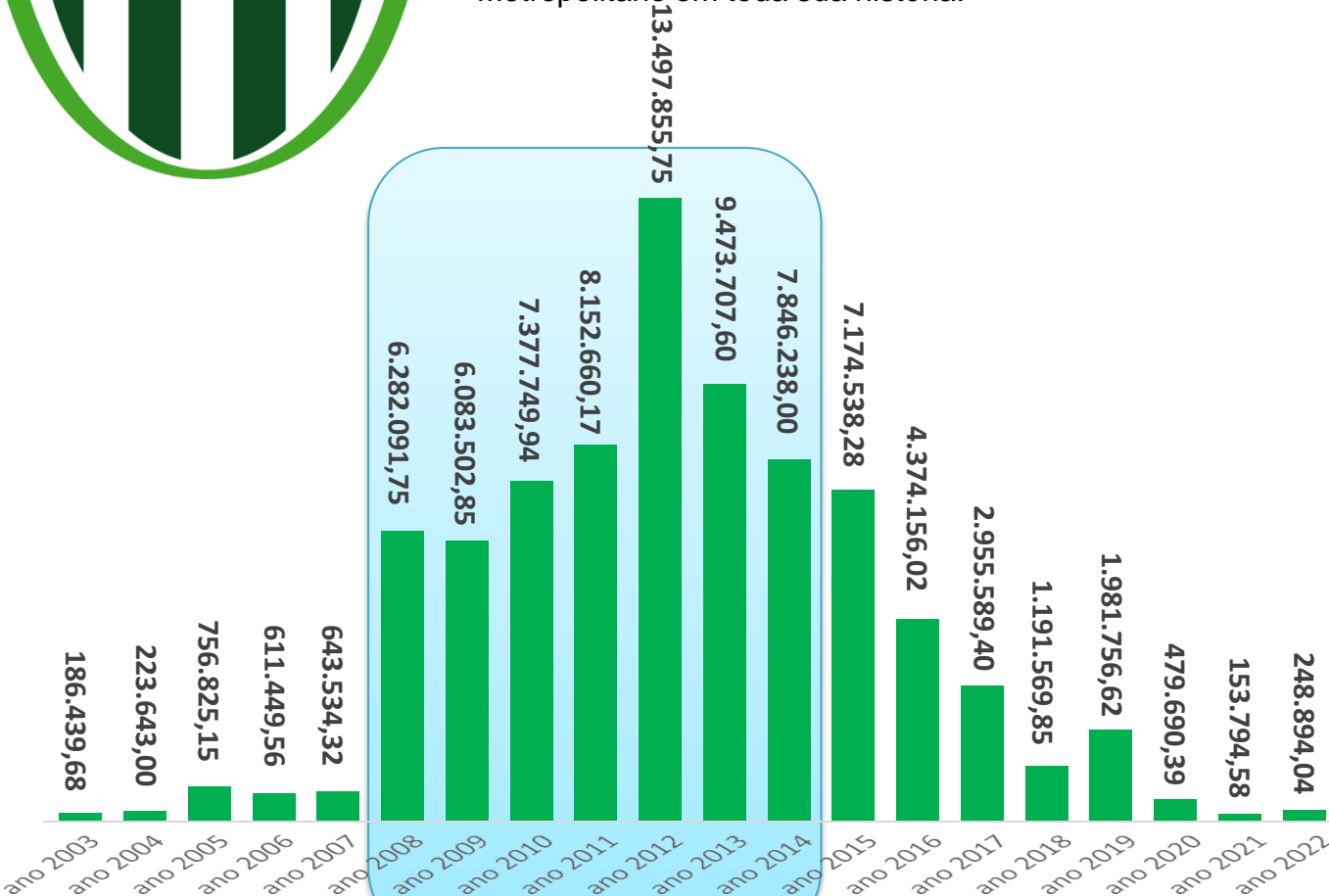


HISTÓRICO DE FATURAMENTO

Com base nos balanços patrimoniais publicados, em relação a DRE (vale ressaltar que o clube somente publicou seus balanços até o exercício de 2022) o Clube Atlético Metropolitano apresentou, de 2003 até 2022, um faturamento médio de R\$ 1.846.364,95 que corrigidos com base em 07/2023, equivaleriam a R\$ 3.984.784,35.

O período de 2008 a 2014, período em que estive como Diretor Social do Clube, apresentou-se como o melhor resultado financeiro e desportivo do Clube Atlético Metropolitano em toda sua história.

Nossa grande missão é retomar o crescimento econômico, aumentando o faturamento gradativamente, dos números que hoje são condizentes ao primórdios de sua fundação, para números que sejam condizentes ao seu melhor período, o ano de 2012.











ANO	FATURAMENTO		DESEMPENHO ESPORTIVO	
	RECEITAS	Correção IGPM*	ESTADUAL	NACIONAL
ano 2003	48.552,00	3,84	2ª Divisão	-
ano 2004	63.898,00	3,50	2ª Divisão	-
ano 2005	231.445,00	3,27	1ª Div. - 7º Lug	-
ano 2006	188.719,00	3,24	1ª Div. - 6º Lug	-
ano 2007	206.261,00	3,12	1ª Div. - 8º Lug	Série C
ano 2008	2.284.397,00	2,75	1ª Div. - 4º Lug	-
ano 2009	2.244.835,00	2,71	1ª Div. - 8º Lug	Série D
ano 2010	2.859.593,00	2,58	1ª Div. - 6º Lug	Série D
ano 2011	3.439.941,00	2,37	1ª Div. - 7º Lug	Série D
ano 2012	5.999.047,00	2,25	1ª Div. - 5º Lug	Série D*
ano 2013	4.468.730,00	2,12	1ª Div. - 5º Lug	Série D
ano 2014	3.923.119,00	2,00	1ª Div. - 4º Lug	Série D
ano 2015	3.796.052,00	1,89	1ª Div. - 5º Lug	Série D
ano 2016	2.588.258,00	1,69	1ª Div. - 7º Lug	Série D
ano 2017	1.738.582,00	1,70	1ª Div. - 10º Lug	Série D
ano 2018	749.415,00	1,59	2ª Divisão	-
ano 2019	1.330.038,00	1,49	1ª Div. - 9º Lug	-
ano 2020	345.101,00	1,39	2ª Divisão	-
ano 2021	150.779,00	1,02	1ª Div. - 12º Lug	-
ano 2022	270.537,00	0,92	2ª Divisão	-
MÉDIA	1.846.364,95			
		3.984.784,35		

* Taxa de correção com base no IGPM. Data Início 07/20xx e Final: 07/2023

2025

ESTIMATIVAS

2027

30%		Patrocínios
5%		Sócios
9%		Bilheteria de Jogos
12%		Placas
15%		Direitos Econômicos
5%		Cotas TV / Competições
0,5%		Licenciamentos
10%		Eventos
5%		Escolinha
8,5%		Outras Receitas

No nosso planejamento, iremos buscar uma crescente exponencial na geração de receitas (sempre acompanhada pela otimização dos custos e despesas)

Pelo atual cenário em que se encontra o Clube Atlético Metropolitano, para os próximos 3 anos, a maior fonte de receitas estimada será a de patrocínios.

Em 22 de janeiro de 2025, o Clube Atlético Metropolitano possuía somente 27 sócios ativos. Dada a dificuldade de calendário desportivo em que nos encontramos e a necessidade de aumentarmos as contrapartidas e diminuirmos os valores (que não são reajustados deste 2008), estimamos uma representatividade pequena desta receita ante o total;

Com a volta do mando de campo no estádio do SESI, que se não acontecer em 2025, certamente acontecerá em 2026, estimamos uma aumento de público considerável comparado aos últimos 5 anos. Contudo, dado que as despesas de jogos são elevadas, estimamos que a representatividade desta receita fique abaixo de 10%.

No que tange as placas (aqui abrange-se todos os espaços estáticos disponíveis, físicos e virtuais), temos um bom quantitativo de espaços a serem explorados. Contudo, dado que tratamos com valores monetariamente pequenos, a representatividade sobre o total não deve ultrapassar 15%.

Quanto aos direitos econômicos, estes tratam-se de ativos intangíveis do clube que viram receitas quando negociados com outro clube. Em 31/01/2025 o Clube Atlético Metropolitano possuía o vínculo federativo de Atletas. O total da soma das cláusulas compensatórias (valor da multa pela quebra de contrato antecipado por parte do atleta) somava R\$ No entanto, esses valores podem estar pré-negociados com outros clubes e ou terceiros. Assim, iremos publicar em breve, após um levantamento mais amplo, um relatório específico sobre os ativos intangíveis que, de fato, pertencem ao Clube Atlético Metropolitano.

As receitas de licenciamento depende do sucesso e da força que a marca Metropolitano terá no mercado. Como essa receita é oriunda de royalties que, devem girar entre 5% a 15%,

Iremos realizar diversos eventos culturais e reativaremos a escolinha oficial do Clube Atlético Metropolitano (antiga Universidade da Bola) em um formato de franquias. Estimamos que estas receitas possam vir a representar, juntas, até 15% do nosso faturamento.

Cotas de TV/Competições, podem advir de fontes como: negociações de direitos de arena no Catarinense Série A, Copa do Brasil e participação na Série D.



RELACIONAMENTO DO NEGÓCIO

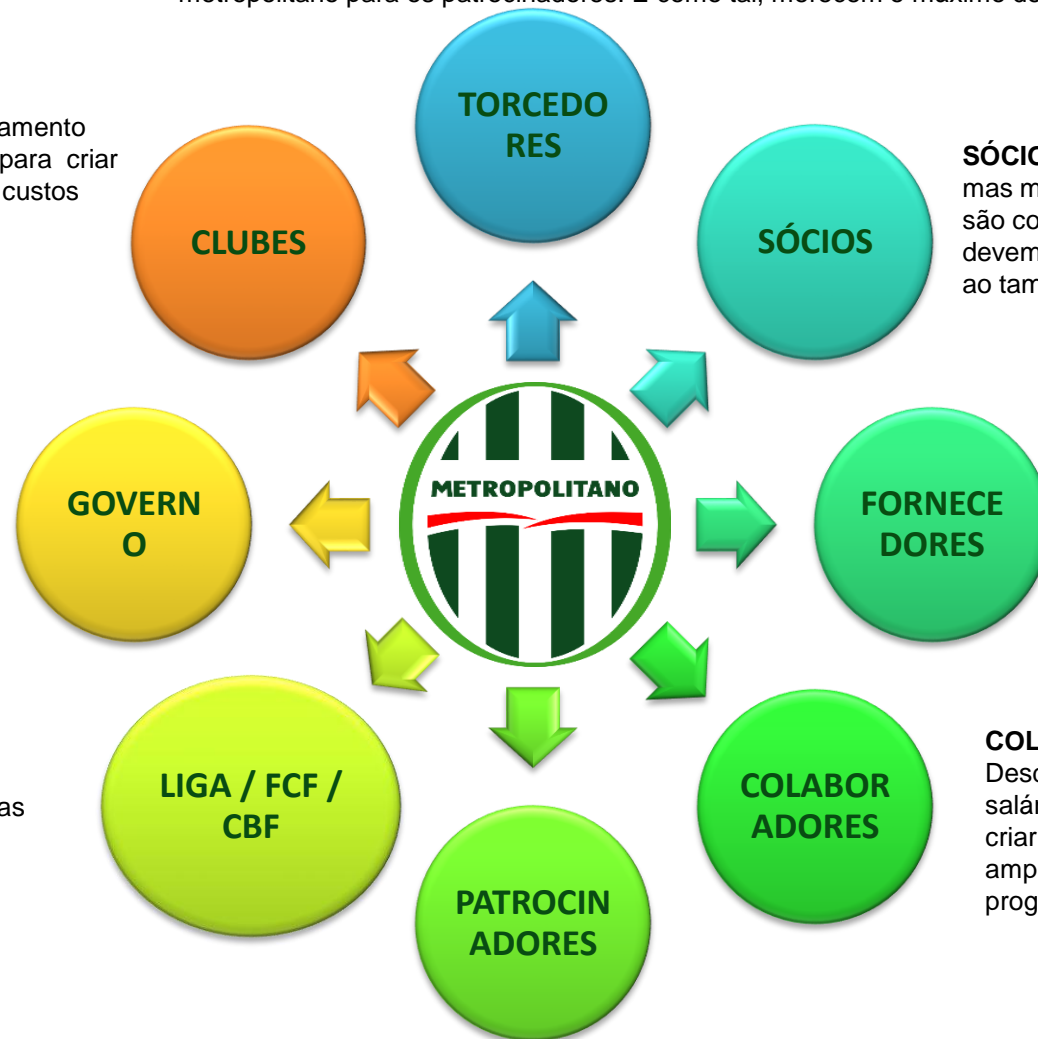
TORCEDORES: Trata-se do nosso público-alvo. Nele encontramos uma potencialidade de consumidores para os produtos licenciados, conversão de associados e valorização da marca metropolitana para os patrocinadores. E como tal, merecem o máximo de nossa dedicação,

CLUBES: Com visitas institucionais, ampliaremos nosso circuito de relacionamento com outros clubes. Isso é fundamental para criar parcerias, negociar atletas e reduzir os custos por meio de atletas emprestados.

GOVERNO: É crucial mantermos em dia os recolhimentos de impostos e encargos, assim como também, estabelecer uma maior aproximação com o poder público..

ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE: Com visitas institucionais, ampliaremos nosso relacionamento junto as entidades de administração do esporte.

PATROCINADORES: Consideramos os patrocinadores como a linha dorsal da nossa sustentabilidade. Nosso compromisso deve estar pautado no cumprimento das contrapartidas acordadas e com a transparência da nossa gestão. Aplicação eficaz e transparente dos recursos aportados no Clube Atlético Metropolitano demonstrando como gerimos as receitas é crucial para mantermos e renovarmos contratos.



SÓCIOS: O quadro associativo é uma importante fonte de receitas, mas mais do que isso. É formado por uma camada de torcedores que são comprometidos e fidedignos a causa que nos move. Para tanto, devem ser amplamente valorizados e ofertarmos contrapartidas justas ao tamanho da sua defesa pela causa.

FORNECEDORES: Com implantação das diretrizes de transparência e de práticas de ESG e compliance junto aos contratos com fornecedores, buscaremos converter os fornecedores em parceiros comerciais e institucionais. Para isso, daremos total prioridade para contratação de fornecedores e prestadores de serviços locais.

COLABORADORES: Nosso negócio é 100% capital humano. Desde atletas até colaboradores. O compromisso de manter salários em dia é fundamental, mas mais do que isso, precisamos criar um programa de valorização com base na meritocracia, ampliar benefícios, melhorar as remunerações e implantar um programa de recompensas por resultados.



**Apresentar o
Planejamento
Estratégico
para a
Sociedade até
30/04/2025.**



GESTÃO

1 - IMPLANTAR PROCESSOS

- Definir as metas e objetivos
- Mapear as atividades necessárias e as realizadas
- Determinar os processos e ações
- Gerenciar os riscos e oportunidades que podem afetar a gestão como um todo
- Implantar sistemas.
- Implantar processos de acompanhamento de resultados

2 – PROMOVER MELHORIAS

- Estimular e criar espaços para avaliações e novas ideias
- Estabelecer melhorias (realistas)
- Investir em treinamento para desenvolver as competências das pessoas envolvidas
- Investir em consultorias
- Incorporar melhorias às atividades de rotina.

3 – TOMADA DE DECISÃO COM BASE EM DADOS

- * Implantar indicadores e monitorá-los
- Comunicar e disponibilizar o acesso a dados às pessoas
- Adotar metodologias de análise de dados.
- Investir em controladoria e sistemas

4 – GESTÃO DE PESSOAS

- Investir no departamento de RH
- Manter uma equipe enxuta mas qualificada
- Estabelecer critérios de meritocracia;
- Processo de contratação amplo e aberto;



5 – TRANSPARÊNCIA

- Publicação anual dos Balanços patrimoniais;
- Auditoria Independente;
- Publicação do orçamento anual
- Publicação do comparativo do orçamento planejado X realizado com as devidas notas explicativas.
- Publicação dos balancetes mensais
- Publicação do Relatório de Administração
- Atualização peridicional dos relatórios



SUSTENTABILIDADE

1 - PROJETOS

- Desenvolver e implantar projetos
- Obter receitas em cada projeto implantado

2 – REVISAO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- Revisar periodicamente o planejamento estratégico, mantendo sua materialidade
- Revisar periodicamente as metas traçadas

3 – CONTROLADORIA

- Gestão eficaz das receitas e despesas;
- Redução do passivo

4 – IMPLANTAÇÃO DE ESG

- Implantar as práticas de ESG;

5 – MELHORIAS PERMANENTES

- Diversificação de fontes de receita.
- Redução de custos e otimização de processos
- Investimento em pesquisa e desenvolvimento;
- Parcerias estratégicas e colaborações
- Monitoramento e ajustes contínuos

6 – CONVERSÃO DE ATIVOS EM RECEITAS

- Investir nas Categorias de Base
- Formar atletas de alto rendimento;
- Adquirir direitos econômicos
- Negociação de direitos econômicos,





FUTEBOL

1 – GESTÃO DE ATLETAS

- Estabelecer processos de contratação e demissão de atletas
- Contratos com estabelecimento de metas para renovação automática;
- Transparência junto ao Conselho Deliberativo sobre as contratações, definindo critérios técnicos determinadas por políticas internas pré-estabelecidas. A Tramitação das contratações deve seguir por memorando interno com informações claras e objetivas do processo

2 – GESTÃO DE CONTRATOS

- Estabelecimento de compliance em todos os contratos, especialmente relacionados a terceiros;
 - Respeitar a proporcionalidade 60/40 para os Contratos de Imagem
 - Estabelecer contratos com agentes de comissionamento
 - Implantação de memorandos interno de contratação e partilha de informações
 - Tomada das medidas cabíveis em caso de ingerência ou acesso/ações nos sistemas TMS ou Gestão Web por terceiros.
 - Todos os contratos devem ser escriturados contabilmente. As renovações devem ser procedidas de metas desportivas com base em dados de análise de desempenho e análise de mercado.
 - Será determinado um organograma com base nas políticas internas. Não será admitida ingerências no departamento de futebol e o poder do treinador sobre contratações será limitado

3 – SCOUTING

- Implantar processos de scouting;
- Contratar um analista de mercado;



4 – DIREITOS ECONÔMICOS

- Gestão dos Direitos Econômicos, cumprindo rigorosamente a legislação pertinente

5 – CONTROLE DOS ATIVOS

- Rastreamento dos direitos de mecanismo de Solidariedade
- Revisar periodicamente as metas traçadas



CATEGORIAS DE BASE

1 – GESTÃO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO

- Estabelecer processos de captação de atletas para formação
- Gestão de contratos de formação;
- Transparência junto ao Conselho Deliberativo sobre os investimentos nas Categorias de Base;
- Definição de metodologia de formação e atletas;
- Promoção de atletas das Categorias de Base para a equipe profissional;

2 – GESTÃO DE PARCERIAS

- Formalização de Cooperação Técnica com o Instituto Metropolitano para Desenvolvimento Desportivo e Social;
- Formalização de parcerias com Clubes compradores de D.E. a nível nacional e internacional

3 – SCOUTING

- Implantar processos de scouting para a captação de atletas;
- Contratar um analista de desempenho;

4 – DIREITOS ECONÔMICOS

- Estabelecer critérios e indicadores para a profissionalização de atletas, gerando os direitos econômicos 100% ao Clube Atlético Metropolitano
- Disputar competições de nível nacional para “vitrinificar” os ativos do Clube;

5 – CERTIFICADO DE CLUBE FORMADOR

- Obtenção e manutenção do CCF – Certificado de Clube Formador





PLANO DE CONTIGÊNCIA DO PASSIVO

**Levantamento do
passivo tributário**

**Levantamento do
passivo trabalhista**



**Levantamento do
passivo comercial**

**Levantamento do
passivo
Quirografários**

PROJEÇÃO DA DÍVIDA EM 2025



TOTAL DE DÍVIDAS ESTIMADAS	14.487.662,00
FORNECEDORES *	409.813,31
TRABALHISTA	4.786.810,00
TRIBUTÁRIAS *	1.279.010,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS *	6.579.657,00
OUTROS *	878.082,00

* Com base no Balanço Patrimonial de 2023

PROJEÇÃO DA DÍVIDA TRABALHISTA EM 2025



25
AÇÕES

- São 25 ações dos quais 21 ações estão ajuizadas nas varas trabalhistas de Blumenau e 4 ações ajuizadas nas varas trabalhistas no RS, SP e PE

R\$ 4,7MI

- R\$ 4.786.810,00 é o valor total das ações trabalhistas, Destes R\$ 4.215.432,00 são valores devidos aos credores e R\$ 571.378,00 são custas e impostos

8 AÇÕES

- São 8 ações ajuizadas

R\$ 293
mil

- R\$ 293.797,00 é o valor total das ações ajuizadas na justiça comum

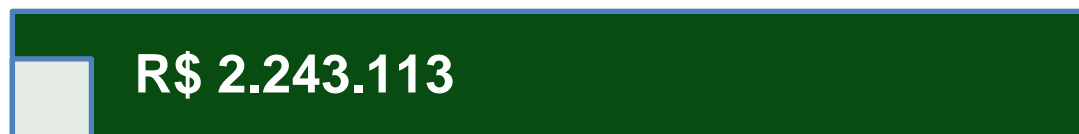
As ações trabalhistas tem sido o maior desafio da gestão do Clube Atlético Metropolitano.

O Clube sofre constantemente com penhoras e bloqueios judiciais, muitas vezes inviabilizando a operacionalidade financeira do clube, afetando e colocando em risco sua sustentabilidade,.

PROJEÇÃO DA DÍVIDA COM EMPRÉSTIMOS EM 2025 = R\$ 9.700.852,00



Circulante



- Fornecedores = R\$ 409.813,00
- Obrigações Trabalhistas = R\$ 1.279.010,00
- Obrigações Tributárias = R\$ 554.290,00

Não Circulante



- Empréstimos = R\$ 6.579.657,00
- Contas a Pagar = R\$ 878.082,00

Plano de contingência

Recuperação Extrajudicial



A recuperação extrajudicial é um procedimento que permite que o Metropolitano negocie suas dívidas com os credores fora do âmbito judicial.

REDUÇÃO DE 20% A 70% NA DIVIDA



O Metropolitano negocia diretamente com os credores para chegar a um acordo.
O acordo pode envolver prazos mais longos, descontos ou redução de juros.
O acordo é submetido à homologação judicial.
O plano de recuperação é válido e pode ser executado após a homologação



Recuperação Judicial



O Metropolitano protocola na Justiça um pedido de recuperação judicial, que, se aceito, lhe garante a proteção contra a execução de suas dívidas pelos credores. Neste pedido, devem constar todos os credores, isto é, bancos, instituições, empresas e pessoas físicas com as quais o clube tem dívida.

REDUÇÃO DE 30% A 50% NA DIVIDA



O Metropolitano apresenta um plano de pagamento de suas dívidas. Pode-se propor um parcelamento das dívidas, um alongamento para um prazo maior, desconto, carência, etc.



CENTRALIZAÇÃO DE EXECUÇÕES



O Regime Centralizado de Execução - RCE disciplinado pela Lei n. 14.193/2021 destina-se única e exclusivamente às entidades de prática desportiva definidas nos incisos I e II do § 1º, do art. 1º (**I - pessoa jurídica original: sociedade empresarial dedicada ao fomento e à prática do futebol**) e que tenham dado origem à constituição de Sociedade Anônima de Futebol na forma do art. 2º, II, da referida Lei (**II - pela cisão do departamento de futebol do clube ou pessoa jurídica original e transferência do seu patrimônio relacionado à atividade futebol**)

É constituído pelo Plano Especial de Pagamento Trabalhista (PEPT), cujo objetivo é o pagamento parcelado do débito, pelo Regime Centralizado de Execução (RCE) instituído pela Lei n. 14.193/2021 (Lei da Sociedade Anônima de Futebol - SAF)

Plano Especial de Pagamento Trabalhista – PEPT

O Plano Especial de Pagamento Trabalhista (PEPT) visa dar efetividade às decisões judiciais e garantir a continuidade da atividade econômica, com o pagamento equânime e parcelado dos débitos trabalhistas por parte do Devedor em favor da coletividade dos credores. O parcelamento poderá ser fixado em período e montante variáveis, incluindo estimativa de juros e correção monetária até seu integral cumprimento.

- I - especificar o valor total da dívida
- II - apresentar o plano de pagamento do débito trabalhista consolidado
- III - assumir, por declaração de vontade expressa e inequívoca, o compromisso de cumprir regularmente as obrigações trabalhistas dos contratos em curso
- IV - relacionar, documentalmente, as empresas integrantes do grupo econômico
- V - ofertar garantia patrimonial
- VI - apresentar balanço contábil,
- VII - apresentar renúncia, condicionada à aprovação do PEPT, de toda e qualquer impugnação, recurso, ação rescisória ou incidente quanto aos processos envolvidos no plano
- VIII - apresentar demonstração do resultado do exercício - DRE, fluxo de caixa e a sua projeção de 3 (três) anos, a fim de comprovar a incapacidade financeira de arcar com a dívida consolidada sem o efetivo comprometimento da continuidade da atividade econômica, o que será objeto de análise no parecer
- IX - apresentação do seu plano de credores

Neste regime, ao aderirmos e, uma vez aprovado, a RCE, será concedido prazo inicial de 6 anos para pagamento de credores do Clube Atlético Metropolitano, por meio do repasse de 20% das receitas mensais do Clube Atlético Metropolitano SAF.

Ou seja, todo o passivo do Clube Atlético Metropolitano originado antes da operação da SAF será pago pelo próprio clube que permanece coexistindo com a SAF na sua mesma forma jurídica, ou seja, sem fins lucrativos,

O regime centralizado de execuções é um mecanismo que irá permitir que o Clube Atlético Metropolitano renegocie, de maneira unificada, as suas dívidas **trabalhistas** (ações movidas por funcionários, atletas e comissão técnica) e **cíveis** (dívidas com empréstimos, mútuos, fornecedores e demais contratos) **com no mínimo 30% de desconto**. Esse regime tem semelhança com a recuperação judicial, onde os credores poderão fazer oferta de descontos para que tenham prioridade no recebimento dos valores. Mas diferente da RJ, este regime não possui o risco da falência,

A partir da centralização das execuções, as dívidas de natureza cível e trabalhista serão corrigidas somente pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic)

Uma das partes mais interessantes deste modelo é que a RCE permite ao credor a possibilidade da conversão, no todo ou em parte, da dívida do clube em ações da Sociedade Anônima do Futebol ou em títulos por ela emitidos, desde que previsto em seu estatuto.

Enquanto o Clube Atlético Metropolitano cumprir os pagamentos previstos na RCE, é vedada qualquer forma de constrição ao patrimônio ou às receitas, por penhora ou ordem de bloqueio de valores de qualquer natureza ou espécie sobre as suas receitas.

Se o Clube Atlético Metropolitano comprovar a adimplência de ao menos 60% (sessenta por cento) do seu passivo original ao final do prazo previsto de 6 anos, será permitida que o Clube Atlético Metropolitano solicite a prorrogação do Regime Centralizado de Execuções por mais 4 anos. Neste caso, nesse novo período, o percentual das receitas repassadas pelo Clube Atlético Metropolitano SAF poderá ser reduzido pelo juízo centralizador das execuções a 15% das suas receitas correntes mensais.

Quais os benefícios para o Clube Atlético Metropolitano?

A vantagem está no "fluxo de caixa". Como toda a operação do seu produto principal, ou seja, o Futebol, passará para o Clube Atlético Metropolitano SAF, com o repasse dos 20% da sua receita operacional, o Clube Atlético Metropolitano poderá cumprir com todas as suas obrigações.

A RCE coloca menos pressão sobre o caixa do que a RJ ou o Ato Trabalhista, já que os repasses são variáveis de acordo com a receita e não em parcelas fixas como as demais opções. Da mesma forma, a SAF poderá operar com 80% de suas receitas sem risco de penhoras ou bloqueios judiciais.

O risco, no entanto, está no não repasse de 20% por parte da SAF ou passar o prazo de 10 anos e não houver a quitação. Nesse caso, haverá a volta das execuções. Elas voltam ao curso normal, conforme previsto na lei. As execuções voltam, e o clube volta a sofrer penhoras e bloqueios judiciais.





**PLANO DE
NEGÓCIOS DO
CLUBE ATLÉTICO
METROPOLITANO
- SAF**



LEI Nº 14.193, DE 6 DE AGOSTO DE 2021 Institui a Sociedade Anônima do Futebol

SAF é a sigla para Sociedade Anônima de Futebol, que foi criada a partir da Lei 14.193/2021. Esta nova personalidade jurídica, tem permitido uma revolução no futebol brasileiro. Com a Lei das SAFs, clubes do futebol brasileiro podem se transformar em empresas.

Desde que entrou em vigor, em 2021, grandes clubes brasileiros aderiram à SAF. Entre eles, podemos citar o Botafogo, Cruzeiro, Fortaleza, Vasco... passando de associações civis sem fins lucrativos para Sociedades Anônimas,

As SAFs, são na verdade Sociedades Anônimas, porém com vantagens jurídicas e tributárias em relação as S/As comuns.

As SAFs, desde seu surgimento, tem produzido importantes alterações na forma de tributação, bem como nas normas de governança, controle e no financiamento das atividades futebolística.



CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO - SAF

O Art. 2º da Lei 14.193/2021 estabelece que: A Sociedade Anônima do Futebol pode ser constituída:

- I - pela transformação do clube ou pessoa jurídica original em Sociedade Anônima do Futebol;
- II - pela cisão do departamento de futebol do clube ou pessoa jurídica original e transferência do seu patrimônio relacionado à atividade futebol;
- III - pela iniciativa de pessoa natural ou jurídica ou de fundo de investimento.

A Transformação do Clube Atlético Metropolitano original SAF, a partir do Item I do Art. 2º não seria, ao nosso ver, viável nesse momento. Neste formato, alteraríamos apenas a personalidade jurídica do Metropolitano, mantendo seu CNPJ. No entanto, neste formato, a SAF herdaria o patrimonial e também todo o passivo.

O formato da alínea II ao nosso ver é o mais apropriado. Neste modelo, o Clube Atlético Metropolitano SAF passa a ter um CNPJ enquanto o Clube Atlético Metropolitano (associação sem fins lucrativos) mantém seu CNPJ. Assim, o Clube Atlético Metropolitano coexiste com o Clube Atlético Metropolitano SAF, cada um com seu CNPJ, na qual o Clube Atlético Metropolitano passa a ser acionista do Clube Atlético Metropolitano SAF. No nosso projeto, a SAF irá nascer com 100% do Capital social pertencente ao Clube Atlético Metropolitano, com um aumento de capital social pré-aprovado no seu estatuto social. Na prática, após a comercialização das ações, ao final de 100% da integralização do capital social, a participação do Clube Atlético Metropolitano será miniritária, porém, a Lei da SAF, estabelece garantias ao clube atlético Metropolitano, que terá a palavra final em assuntos estratégicos como mudança de nome, de sede e de sua logomarca.

A Lei da SAF Fornece um arcabouço jurídico para a profissionalização e reestruturação do Metropolitano, aprimorando os requisitos de governança corporativa e protegendo os novos investidores de exposição a passivos.

Já o formato da alínea III esta descartado, pois seria o surgimento de um novo CNPJ que precisaria ser registrado na CBF/FCF e, conseqüentemente geraria um ônus financeiro bastante Elevado e, desportivamente, geraria um retrocesso, pois faríamos com que o Clube associativo solicitasse licença e teríamos que iniciar pelo Campeonato Catarinense da Série C.

A Lei 14.193/2021 criou um mecanismo chamado Regime Centralizado de Execuções, que, na prática, possibilita uma forma de pagamento de credores de natureza cível e trabalhista.

Em nosso projeto de SAF, e considerando o agravante que é o passivo do Clube Atlético Metropolitano, o Clube Atlético Metropolitano SAF, por força da Lei, assumirá a responsabilidade de contribuir para o pagamento da dívida do Clube Atlético Metropolitano, com 20% de suas receitas mensais.

O prazo do Clube Atlético Metropolitano em pagar a sua dívida (que será reduzida em no mínimo 30%) será de seis anos, podendo ser estendido por mais quatro anos, caso 60% das dívidas tenham sido pagas nesses seis anos.

A constituição da SAF gera um compromisso tributário da qual a SAF recolhe uma tributação diferenciada de 5% sobre as receitas mensais, com a isenção sobre receitas de Direitos Econômicos nos primeiros 5 anos, e 4% sobre todas as receitas a partir do sexto ano de sua constituição. O Clube Atlético Metropolitano, por ser uma entidade sem fins lucrativos, possui isenção e imunidade tributária. No entanto, ainda que haja uma tributação, a SAF apresenta muito mais vantagens em relação a um clube associativo, como, por exemplo, a distribuição de dividendos que é extremamente necessária para se atrair investidores.

Em nosso planejamento, queremos apresentar até 30/04/2025, o Plano de Negócios do Clube Atlético Metropolitano SAF ao Conselho Deliberativo.

A partir disso, será necessário convocar uma AGE para aprovar a alteração no Estatuto Social prevendo a constituição da SAF.

Após, caberá ao Conselho Deliberativo aprovar o Plano de Negócios e autorizar a Diretoria Executiva a constituir e operacionalizar a SAF.



DEFINIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

A definição do Capital Social de constituição do Clube Atlético Metropolitano será com base na apuração contábil do seu valuation. A Lei das SAF traz a possibilidade de integralização do capital social pelo Clube Atlético Metropolitano através de direitos sobre sua marca, instalações dedicadas à formação de atletas, direitos econômicos de atletas e outros ativos intangíveis e deverá atender ao disposto nos artigos 7º e 8º da Lei 6.404/1976

Assim, todos os bens, tangíveis ou intangíveis, utilizados para integralização do capital social deverão ser suscetíveis de avaliação em dinheiro e que tal avaliação deverá ser realizada por três peritos ou empresa especializada. É recomendado ainda que um auditor seja contratado para garantir a validação da avaliação dos ativos e passivos transferidos à SAF.

O Clube Atlético Metropolitano SAF deverá possuir uma classe específica de ações ordinárias, denominada como Classe A, destinada exclusivamente à subscrição pelo Clube Atlético Metropolitano e que envolverá direitos de voto específicos para a deliberação de determinadas matérias, não podendo ser alienadas a terceiros e, portanto, não estarão admitidas à negociação.

Nosso planejamento é emitir ações ordinárias para subscrição por terceiros, a SAF criando uma classe de ações ordinárias com direito a voto plural em conformidade com a legislação aplicável e a criação de uma classe preferencial, sendo que esta não poderá ultrapassar 50% do total de ações emitidas pela SAF.

GOVERNANÇA E CONTROLE

Pela Lei da SAF, é proibida a acumulação dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente nas SAFs, com exceção àquelas que se enquadrem na definição de empresas de menor porte, e que a participação de membros independentes no Conselho de Administração da SAF é obrigatória.

A Lei das SAF traz ainda uma obrigação aos acionistas que possuam mais de 5% do capital social de enviar determinadas informações à SAF, especialmente com relação a seus controladores.

O acionista controlador da SAF, individual ou integrante de acordo de controle, não poderá deter participação, direta ou indireta, em outra Sociedade Anônima do Futebol.

O acionista que detiver 10% (dez por cento) ou mais do capital votante ou total da Sociedade Anônima do Futebol, sem a controlar, se participar do capital social de outra Sociedade Anônima do Futebol, não terá direito a voz nem a voto nas assembleias gerais, nem poderá participar da administração dessas companhias, diretamente ou por pessoa por ele indicada.

AUMENTO DO CAPITAL

No nosso plano de negócios, temos como proposta de constituição da SAF, a previsão no Estatuto Social do aumento de capital pré-autorizado.

O montante proposto será de R\$ 18.000.000,00 divididos em 5.000 ações nominais de R\$ 3.600,00 cada, distribuídas em ações ordinárias e ações preferencias.

Sua integralização, de acordo com a Lei 6.404/1976 será de 10% no ato, e o restante, integralizados em 36 parcelas mensais de R\$ 90,00. Na prática, a aquisição de uma ação terá o mesmo custo do que a aquisição de um plano associativo por um prazo de 3 anos.

Nossa proposta é que todos tenham acesso para aquisição de uma ação, especialmente o torcedor e associados do Clube Atlético Metropolitano. Isso não impede, por exemplo, que tenhamos um grande investidor, bastando para isso, a aquisição de uma quantidade maior de ações.



CONVERSÃO DE DÍVIDA EM AÇÕES

A conversão de dívidas em ações pode ser uma alternativa para a redução do passivo do Clube Atlético Metropolitano.

Para o credor, a conversão pode ser uma alternativa para minimizar prejuízos ou obter ganhos financeiros

Para o investidor, a conversão pode ser uma forma de aumentar a sua participação societária na SAF.

A conversão de dívida em participação societária, como estratégia de recuperação, ganhou popularidade nos tribunais brasileiros, especialmente em processos de recuperação judicial de grandes corporações estruturadas como sociedades anônimas.

A conversão pode ser feita por qualquer valor, desde que não ultrapasse o montante dos créditos existentes, sendo possível que seja integralizado apenas o valor principal, como também o valor dos juros decorrentes.

GARANTIA AOS INVESTIDORES

Como uma forma de oferecer garantias aos investidores (acionistas) o Plano de Negócios estabelecerá a proposta de investir parte do capital social integralizado em patrimônio para a SAF.

A conclusão do Centro de Treinamentos é fundamental para termos uma estrutura adequada para a formação de ativos (aqui entende-se formação de atletas), redução das despesas operacionais e garantias materiais para os acionistas que, em caso de uma possível futura dissolução da SAF, o patrimônio seja utilizada para ressarcir os investidores.

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES

A aquisição de ações do Clube Atlético Metropolitano SAF, ao nosso ver, é um negócio rentável.

Isso porque, o investidor irá adquirir ações de uma SAF que, desportivamente, encontra-se fora do cenário desportivo nacional. Outrora, as ações agora integralizadas, não devem apresentar valorização enquanto perdurar esse cenário.

No entanto, considerando que parte do capital social integralizado irá fomentar a operacionalidade do Clube Atlético Metropolitano SAF pelo período de 3 anos, adicionado a isso as receitas captadas pela operacionalidade da mesma como patrocínios, planos de sócio torcedores, bilheteria, licenciamentos, Direitos Econômicos, Direitos de TV, premiações de competições, loterias, entre outras receitas, teremos os recursos necessários para formar uma equipe competitiva e galgar ascensões dentro do cenário desportivo estadual e nacional.

O acesso a Série A do Campeonato Catarinense e ascensões de nível nacional como chegar ao Campeonato Brasileiro da Série C ou B, por exemplo, aumentará o valuation do Clube Atlético Metropolitano e, conseqüentemente, a valorização das ações será significativa.

Além disso, na possibilidade de haver interesse de um acionistas ou um investidor em possuir um elevado percentual sobre o capital social da SAF, este fará oferta de compra aos atuais acionistas, que certamente obterão um ágio significativo com a venda de suas ações.



CONSTITUIÇÃO DO CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO - SAF

O Clube Atlético Metropolitano poderá integralizar a sua parcela ao capital da SAF mediante a transferência de seus ativos, tais como, mas não exclusivamente, nome, marca, dísticos, símbolos, propriedades, patrimônio, ativos imobilizados e mobilizados, inclusive registros, licenças, direitos desportivos sobre atletas e sua repercussão econômica - relacionados, em qualquer situação, à atividade futebolística. denominado pela Esse processo é conhecido no mercado como drop down

Assim, uma parcela do patrimônio social do Clube Atlético Metropolitano é transferida para o Clube Atlético Metropolitano em troca da sua participação societária. O Clube Atlético Metropolitano deixa de ser titular de um determinado conjunto de bens, direitos e obrigações, e passa a deter 100% das ações do Clube Atlético Metropolitano.

Desta forma a operação de transferência do patrimônio intangível relacionado ao futebol mediante a operação de drop down, assegura a titularidade das ações da SAF para o Clube Atlético Metropolitano.

Na constituição de SAF, o Clube Atlético Metropolitano irá transferir todos os direitos e deveres relacionados ao Futebol para a SAF, ou seja, os direitos de participação em competições profissionais, os contratos de trabalho de atletas profissionais e comissão técnica, Contratos de uso de imagem, contratos de formação de atletas entre outros contratos vinculados à atividade do futebol.

Como previsto em Lei, na constituição de SAF, o Clube Atlético Metropolitano irá realizar a integralização de capital na SAF utilizando seus direitos e bens tangíveis e intangíveis.

Os direitos e bens tangíveis do Clube Atlético Metropolitano se constituem pelas suas propriedades, patrimônio, ativos imobilizados e mobilizados e abrangem ainda os registros, licenças e os direitos econômicos sobre atletas.

Os direitos intangíveis do Clube Atlético Metropolitano inclui o seu nome, marca, distintivos, símbolos, etc.

A apuração dos valores de conversão para integralização de capital dos ativos tangíveis e intangíveis do Clube Atlético Metropolitano exigem uma análise e definição contábil a ser aceita pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.



CONSTITUIÇÃO DO CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO - SAF

**PRAZO/META
30/04/2025**

De acordo com o art. 8º da Lei n. 6.404/1976 (aplicável subsidiariamente à Lei n. 14.193/2021), a conferência de bens, direitos e obrigações ao capital social da SAF deve ser precedida de avaliação por três peritos ou por empresa especializada, mediante laudo fundamentado, com a indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotados e instruído com os documentos relativos aos bens avaliados

Depois da Integralização do Capital na SAF pelo Clube Atlético Metropolitano pelo dropdown, os bens, direitos e obrigações transferidos para a SAF serão “baixados” contabilmente no Balanço Patrimonial do Clube Atlético Metropolitano, que passa a reconhecer a participação acionária na SAF, recebida em contraprestação da conferência do patrimônio relativo ao departamento de futebol.



O Clube Atlético Metropolitano coexiste com o Clube Atlético Metropolitano, porém apenas como clube associativo. Não participará de competições promovidas pela Federação Catarinense de Futebol e pela Confederação Brasileira de Futebol

O Clube Atlético Metropolitano SAF coexiste com o Clube Atlético Metropolitano. Herdará a participação em competições promovidas pela Federação Catarinense de Futebol e pela Confederação Brasileira de Futebol. O quadro acionista da SAF terá um único acionista: o Clube Atlético Metropolitano, que deterá 100% das ações da SAF.



DA ADMISSÃO DE NOVO ACIONISTA – METROPOLITANO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A (MIP)

Antes de entrarmos nesse assunto vamos falar um pouco **da MIP – Metropolitano Investimentos e Participações S/A.**

Constituída em 23 de janeiro de 2008, a MIP foi constituída como uma Sociedade Anônima de Capital fechado, com um capital social inicial de R\$ R\$2.769.000,00. Inicialmente fundada por 142 acionistas, compostos por grandes empresários, em sua grande maioria, blumenauenses e que posteriormente chegou a 181 acionistas. Cada ação ordinária fora subscrita ao valor de R\$ 19.500,00

O principal objetivo da MIP era aportar investimentos no Clube Atlético Metropolitano, especialmente em investimentos patrimoniais e ativos tangíveis relacionados a direitos econômicos de atletas de futebol. Neste período, foi traçado o planejamento de um estádio próprio, com um conceito imobiliário comercial, sondado para ser edificado na Alameda Rio Branco no centro de Blumenau e na construção de um centro de treinamentos.

Como o planejamento não pode ser concretizado, por decisão da diretoria da MIP há época, a MIP passou a salvaguardar financeiramente o Clube Atlético Metropolitano.

Foi nessa época, de 2008 a 2012, que o Clube Atlético Metropolitano teve o seu melhor momento em toda sua história. Sempre com equipes competitivas, obteve bons resultados em campo. Fora dele, a situação financeira era relativamente tranquila, com salários, fornecedores e impostos em dia, graças aos aportes mensais da MIP.

Como o foco da MIP não era “socorrer” financeiramente o Clube Atlético Metropolitano, os aportes quase mensais era registrados como empréstimos.

Estes empréstimos estão devidamente registrados no Balanço Patrimonial do Clube Atlético Metropolitano e fazem parte da sua dívida cível.

A MIP praticamente entrou em inatividade a partir de 2012.

O presidente do Clube Atlético Metropolitano eleito em 2025, Ronei Schultze, entende que a MIP pode ser a grande virada de chave do Metropolitano, ao momento em que se resgata o sentido da sua constituição.

A participação da MIP na SAF do Clube Atlético Metropolitano é de suma importância para o projeto de reconstrução do Metropolitano que a 23 anos representa Blumenau no certame do futebol, brasileiro.

E como ela poderia fazer parte deste projeto?

Como o Clube Atlético Metropolitano detém 100% do Capital da SAF e a MIP é credora do Clube Atlético Metropolitano, a proposta deste projeto de reestruturação do Metropolitano é conceder 90% das ações pertencentes do Clube Atlético Metropolitano para a MIP, em uma operação de conversão de parte da dívida da MIP em ações da SAF até então pertencentes ao Clube Atlético Metropolitano.

Na nova composição, o quadro acionista da SAF fica 10% CAM e 90% MIP



DA ADMISSÃO DE NOVO ACIONISTA – METROPOLITANO INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A (MIP)

Nesse sentido a SAF seria controlada pela MIP, ou seja, etária sob o controle de 181 pessoas, sendo estes, em sua grande maioria, grandes empresários de Blumenau.

A SAF estaria em boas mãos e, além disso, teria seu DNA essencialmente blumenauense, criando assim uma identificação da SAF com Blumenau.

Para isso acontecer, é preciso alguns procedimentos que precisam ser adotados, sendo eles:

1 - Assembleia de Eleição e posse de membros da diretoria, do conselho de administração e conselho fiscal da MIP

Como a MIP está “parada” desde 2012, os mandatos do CA, diretoria e CF expiraram. Assim, é preciso convocar uma assembleia dos acionistas para eleição e posse dos novos membros. Para tanto, a Assembleia em questão foi convocada para o dia 20 de fevereiro de 2025.

2 - Assembleia de alteração estatutária do Clube Atlético Metropolitano

Para que a SAF possa se tornar uma realidade é preciso que o Estatuto do Clube Atlético Metropolitano autorize a sua constituição e determine os poderes de decisão sobre a mesma ao Conselho Deliberativo.

3 - Apreciação e deliberação pelo Conselho Deliberativo

Para que a SAF possa se tornar uma realidade, após a sua previsão estatutária, é preciso que o Conselho Deliberativo aprove e determine a sua constituição. Neste momento a Diretoria Executiva irá proceder com os tramites legais de sua constituição.

4 - Assembleia da MIP para autorização da conversão da dívida com o Clube Atlético Metropolitano em ações da SAF.

É por meio da Assembleia que os acionistas poderão autorizar a diretoria da MIP a negociar junto ao Clube Atlético Metropolitano as dívidas em troca de ações.

Uma vez efetivado esse processo e a SAF passando a ser constituída com 10% de suas ações pertencentes ao Clube Atlético Metropolitano e 90% de suas ações pertencentes a MIP, isso ainda não resolveria o problema do fluxo de caixa, haja vista que toda essa operação também não envolve aporte de recursos em espécie.

Para que a SAF possa ser operacionalizada, agora com a composição de seu quadro acionista pela MIP e pelo Clube Atlético Metropolitano, será necessário possuir recursos em caixa.

Obviamente que esses recursos serão obtidos por meio de recursos próprios, ou seja, receitas operacionais, obtidas com patrocínios entre outras receitas. Só que isso demandará tempo, será variável, dependerá de fatores e além disso 20% terá que ser destinado ao Clube Atlético Metropolitano para abatimento da RCE.

Para tanto, uma das soluções, é o aumento do Capital Social da SAF.



AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Disponibilidade de Ações

Nossa proposta inicial (versão preliminar apresentada pelo Presidente do Clube Atlético Metropolitano, Ronei Schultze) é uma aumento de capital de R\$ 18.000.000,00. o que corresponde a uma média de R\$ 6.000.000,00 em 3 anos.

50% do valor será investido em patrimônio (na construção de um novo CT funcional e no atual CT ao qual seria adaptado ao projeto do mini estado.

50% será investido no futebol profissional (uma vez que com a SAF, as categorias de base podem ser viabilizadas com recursos da Lei de Incentivo ao Esporte.

Dado que a MIP deterá, caso aprove a conversão da dívida em ações da SAF, 90% do Capital é ela quem decide, Por deliberação da assembleia-geral ou do conselho de administração, sobre a admissão de novos acionistas e o aumento do capital de fato, nos casos de emissão de ações dentro do limite autorizado no estatuto;

- **Oferta de 5.000 ações ao valor de R\$ 3.600,00**
No projeto inicial o Estatuto da SAF preverá a autorização para a emissão de 5000 ações, sendo elas, 51% ordinárias e 49% preferencias, ao valor nominal de R\$ 3.600,00 cada. .

Integralização inicial

- **10% (R\$ 360,00) a ser integralizados na subscrição da ação**

Conforme previsto em Lei, 10% do valor de cada ação deverá ser integralizado no ato da sua subscrição. .

A MIP, caso seja acionista da SAF, terá direito adquirido para a preferência das aquisições das novas ações e, somente depois disso serão oferecidas a outros investidores, admitindo-se então novos acionistas, sendo estes investidores escolhidos pela SAF.

Saldo a integralizar

A deliberação do aumento do capital social leva em consideração a necessidade de captação de recursos para a manutenção das atividades da SAF. Assim, a MIP ao ser acionista da SAF com 90% das ações, terá sua participação acionária reduzida na medida em que novos acionistas entrem na sociedade. Contudo, a necessidade de captação de recursos pode ser resolvida sem perder sua participação majoritária, com uma nova chamada de capital na MIP para que esta possa adquirir parte das novas ações em mercado.

- **90% (R\$ 3.240,00) a ser integralizado em 36 parcelas mensais de R\$ 90,00.**

90% do saldo a integralizar poderá ser feito em 36 meses, ao custo de R\$ 90,00 cada ação..

O capital social poderá ser aumentado através de moeda nacional, bens imóveis ou móveis, títulos e reservas, desde que com o devido valor de mercado. Assim, a SAF pode por exemplo, admitir um novo acionista mediante incorporação de um imóvel, por exemplo.

**PLANO
ORÇAMENTÁRIO
Clube Atlético
Metropolitano
SAF**





FLUXO DE CAIXA - CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO - SAF

Demonstrativo financeiro em Reais	Série D		Série C	
	Catarinense B Copa SC	Catarinense A Copa SC	Catarinense A Copa SC	Copa do Brasil Catarinense A Copa SC
RECEITAS	2025	2026	2027	2028
(+) Integralização de Capital - Ações	351.600,00	1.675.200,00	2.403.600,00	2.547.600,00
(+) Receitas de Patrocínios	712.000,00	842.000,00	1.442.000,00	2.160.000,00
(+) Receitas de Placas / Permutas	94.500,00	202.000,00	202.000,00	202.000,00
(+) Receitas de Doações / Subvenções / Leis de Incentivo	450.000,00	550.000,00	600.000,00	900.000,00
(+) Receitas de Bilheteria de Jogos	112.000,00	228.000,00	825.000,00	1.960.000,00
(+) Receitas de TV / Competições	-	270.000,00	1.170.000,00	1.700.000,00
(+) Receitas de Planos Associativos	314.169,80	576.950,00	715.700,00	715.700,00
(+) Receitas de Direitos Econômicos	150.000,00	350.000,00	750.000,00	1.200.000,00
(=) RECEITA BRUTA	2.184.269,80	4.694.150,00	8.108.300,00	11.385.300,00
DEDUÇÕES DE RECEITAS	2025	2026	2027	2028
(-) 5% imposto diferenciado SAF	84.133,49	133.447,50	247.735,00	381.885,00
(-) 20% Centralização de Execuções	366.533,96	603.790,00	1.140.940,00	1.767.540,00
(=) Total de deduções	450.667,45	737.237,50	1.388.675,00	2.149.425,00
(=) RECEITA LÍQUIDA	1.733.602,35	3.956.912,50	6.719.625,00	9.235.875,00

RECEITAS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS – CENÁRIO OTIMISTA

Neste cenário prevemos o êxito quanto a captação de recursos e os resultados desportivos.

As deduções das receitas foram previstas considerando a tributação especial da SAF e os repasses para com a RCE

Neste cenário conseguiríamos liquidar o passivo trabalhista em 4 anos.

Patrocínios: Previsão dos recursos captados com a comercialização dos espaços nos uniformes da equipe. **Placas:** Previsão dos recursos captados com a comercialização dos espaços estáticos; **Doações /Subvenções:** Previsão dos recursos captados com a Lei de Incentivo ao Esporte; **Bilheteria:** Previsão dos recursos captados com a comercialização de ingressos; **TV/Competições:** Previsão dos recursos captados com a participação de competições e transmissão de jogos; **Planos Associativos:** Previsão dos recursos captados com a comercialização de plano sócio torcedor; **Direitos Econômicos:** Previsão dos recursos captados com a negociação dos direitos econômicos de atletas de futebol.



PROJEÇÃO DE INTEGRALIZAÇÃO DE AÇÕES - CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO SAF

2025	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Ações							100	100	100	100	100	100	600
10%							36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	216.000,00
Parcelas							-	9.000,00	18.000,00	27.000,00	36.000,00	45.000,00	135.000,00
TOTAL							36.100,00	45.100,00	54.100,00	63.100,00	72.100,00	81.100,00	351.600,00

2026	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Ações	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	1200
10%	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	432.000,00
Parcelas	54.000,00	63.000,00	72.000,00	81.000,00	90.000,00	99.000,00	108.000,00	117.000,00	126.000,00	135.000,00	144.000,00	153.000,00	1.242.000,00
TOTAL	90.100,00	99.100,00	108.100,00	117.100,00	126.100,00	135.100,00	144.100,00	153.100,00	162.100,00	171.100,00	180.100,00	189.100,00	1.675.200,00

2027	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Ações	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
10%	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	216.000,00
Parcelas	157.500,00	162.000,00	166.500,00	171.000,00	175.500,00	180.000,00	184.500,00	189.000,00	193.500,00	198.000,00	202.500,00	207.000,00	2.187.000,00
TOTAL	175.550,00	180.050,00	184.550,00	189.050,00	193.550,00	198.050,00	202.550,00	207.050,00	211.550,00	216.050,00	220.550,00	225.050,00	2.403.600,00

2028	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Ações	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	600
10%	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	216.000,00
Parcelas	211.500,00	216.000,00	220.500,00	225.000,00	229.500,00	234.000,00	229.500,00	216.000,00	193.500,00	162.000,00	121.500,00	72.000,00	2.331.000,00
TOTAL	229.550,00	234.050,00	238.550,00	243.050,00	247.550,00	252.050,00	247.550,00	234.050,00	211.550,00	180.050,00	139.550,00	90.050,00	2.547.600,00

Captação de recursos projetadas com a “venda” de 60% das 5000 ações disponíveis no aumento de capital. Com êxito nesse quantitativo dentro do lapso de tempo projetado, seria possível a captação de R\$ 6.978.000,00 para investimentos na SAF.

Por ser integralização de capital estes valores não sofrem tributação dos 5% do imposto da SAF e nem retenção dos 20% da RCE, haja vista que tais percentuais são aplicados sobre as receitas mensais da SAF.



PROJETOS PATRIMONIAIS

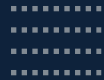


Rua das Missões, 621 - Ed. Call Tower 9,301
Ponte Agulha - Blumenau - SC
CEP 89051-000 - Fone: 55 47 3527 3302
volkmann@volkmannarq.com.br
www.volkmannarq.com.br



**INVESTIMENTO
PATRIMONIAL**

• **SPE para Gestão da
Arena**



- Arena com capacidade de até 10 mil lugares para eventos e jogos

- Gramado SINTÉTICO idêntico ao Aliance Park

- EXPLORAÇÃO COMERCIAL PARA GERAÇÃO DE RECEITAS DE MANUTENÇÃO DE TODA A INFRAESTRUTURA

SPE – SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECIFICO – “ARENA METROPOLITANO”

- CAPITAL SOCIAL: R\$ 50.000.000,00 -
- Nº DE AÇÕES: 100
- VALOR DAS AÇÕES: R\$ 500.000,00
- 10% NO ATO: 50.000,00
- 48X DE R\$ 9.375,00

- **CENTRO COMERCIAL**
- **ESPAÇO DE EVENTOS**
- **PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO**

- - Arena com capacidade de até 10 mil lugares para eventos e jogos

- - Gramado SINTÉTICO idêntico ao Alliance Park

- - EXPLORAÇÃO COMERCIAL PARA GERAÇÃO DE RECEITAS DE MANUTENÇÃO DE TODA A INFRAESTRUTURA

A OUSADIA SE MEDE PELA AUDÁCIA

- - Constituição e emissão do CNPJ: 30/04/2025
- Apresentação para fundos de investimentos: até 31/07/2025



PROJETOS INSTITUCIONAIS

REESTRUTURAÇÃO DOS PLANOS ASSOCIATIVOS

- Reestruturar os planos associativos
- Conceder desconto de 50% nos meses que não houver calendário de jogos;
- Realizar um churrasco/confraternização com os sócios adimplentes com entrega de uma camiseta e certificado de homenagem
- Realizar um evento de confraternização convidando todos os sócios e ex-sócios
- Rodar os planos associativos por APP específico.
- Associados OURO terão prioridade na aquisição de ações da SAF



Meta:

Chegar a 1.000 sócio torcedores até 31/12/2025.



#SOU MAIS METRÔ

Torne-se parte do Metropolitano!
Conheça nossos novos planos e associe-se já!
#juntosomosmaisfortes

Planos em vigor a partir de 02/2025



R\$100,00/mês
R\$50,00/mês*

*Valor em vigor nos meses sem jogos

- Direito a voto nas Assembleias Gerais (Ordinárias e Extraordinárias);
- 1 ingresso, em setor específico;
- 1 ingresso para 1 acompanhante no mesmo setor do titular;
- 2 Camisas Oficiais;
- 70% de descontos em ingressos nos eventos oficiais;
- 1 vaga de estacionamento interno no estádio nos jogos;
- Preferência, ante os demais planos disponíveis, para aquisição de ações da SAF;
- 30% de desconto em produtos licenciados;
- Outras vantagens.

PERÍODO DE VALIDADE: 12 meses
VALOR À VISTA: R\$ 900,00

Associe-se agora



R\$45,00/mês
R\$22,50/mês*

*Valor em vigor nos meses sem jogos

- 1 ingresso, em setor específico;
- Desconto de 50% para 1 ingresso para 1 acompanhante no mesmo setor do titular;
- 50% de desconto em 1 Camisa Oficial;
- 40% de descontos em ingressos em eventos;
- 50% de desconto em 1 vaga de estacionamento interno no estádio;
- 20% de desconto em produtos licenciados;
- Outras vantagens.

PERÍODO DE VALIDADE: 12 meses
VALOR À VISTA: R\$ 405,00

Associe-se agora



R\$9,90/mês

- Desconto de 50% na compra de 01 ingresso, em qualquer setor;
- 20% de desconto em 1 Camisa Oficial;
- 20% de descontos em ingressos nos eventos;
- 20% de desconto em 1 vaga de estacionamento interno no estádio;
- 10% de desconto em produtos licenciados;
- Outras vantagens.

PERÍODO DE VALIDADE: 12 meses
VALOR À VISTA: R\$ 118,80

Associe-se agora



R\$1.000,00/mês
R\$500,00/mês*

*Valor em vigor nos meses sem jogos

- 10 ingressos, por jogo, em setor específico;
- 5 Camisas Oficiais;
- 2 vagas de estacionamento interno;
- 20% de desconto em produtos licenciados para seus colaboradores;
- 1 postagem institucional mensal nas redes sociais;
- 1 e-banner no site oficial;
- Outras vantagens.

PERÍODO DE VALIDADE: 12 meses
VALOR À VISTA: R\$ 9.000,00

Associe-se agora

METRÔ LICENCIAMENTOS

- Constituir uma empresa para gerir os contratos de licenciamento visando gerar receitas com produtos licenciados

Meta:

Diversificar o portfólio de negócios visando a geração de receitas que não estejam ligadas diretamente ao produto Futebol



COEFICIENTE BRASIL-ALEMANHA



A Oktoberfest é o maior exemplo do retorno socioeconômico da relação Brasil-Alemanha.

Seguindo esse mesmo caminho, com a Agência Metrô, criaremos o Coeficiente Brasil-Alemanha para explorar o mercado esportivo alemão.

A background image showing a miniature soccer field on a table. Several small figures of players in red and yellow jerseys are positioned on the field. The field is green with white lines, and the players are on small concrete bases. The image is slightly blurred, focusing on the central player in the foreground.

ESCOLINHA DE FUTEBOL DO METRÔ

- **Reativação da Escolinha Oficial com núcleos em municípios vizinhos**
- **Escolinhas no formato de Franquias.**
- **Uso da Lei de Incentivo aos Esportes com captação exclusiva para Pessoas Físicas**
- **Uso do FIA local**



METRÔ SHOP



Abertura de Lojas
Oficiais no shopping



Diversificar a linha de produtos e
incorporar a linha de produtos de
consumo, haja vista que somente a venda
de camisas oficiais e suvenires não produz
sustentabilidade financeira



Explorar o mercado on-line e
supermercados regionais

Obter o Certificado de Clube Formador

1

**OBTER A
CERIFICAÇÃO DE
CLUBE FORMADOR
ATRAVÉS DE PPP
ESPECÍFICA.**

2

**GERIR AS
CATEGORIAS DE BASE
COM EFICIÊNCIA E
EFICÁCIA**

3

**PARTICIPAR DAS
PRINCIPAIS
COMPETIÇÕES DE
BASE DO PAÍS**

4

**FORTALECER A
PARCERIA COM A
UNIVERSIDADE.**

UNIVERSIDADE ABERTA

- Programa de Estágio remunerado e não remunerado
 - Projetos de extensão universitária
 - Programa de Trainer
-
- **Absorção de mão de obra qualificada internamente**



Á JORNADA
COMEÇOU





FQ J I X D Y M E B S L J B W X D U N L
G F B V W L C T F P O I Z Q A Y W H A T
M Y V L O Y F J R C V U N I J P N J K I
W Z U X Q U R A X I O M V M V O F T D C
V Y C D Y C J K M O P X E F R S P C O B
K B J I M U K I V A G V G R Q N T E Z X
Z X Y B S E C N I M D G O M F V E T O E
C I P U Y K F I X O C T F Z C H J E A R
Y K R V E G I O C R L H C L K L C T R D
Q L G Z R W F P F O E I Y F V R M Z H X
R P Z Y D U I V T E A X L J W S I R U C
J L A V M P L O T Y C K
B P F R D J T V A Q I F
S Y E C V I N G F B R N Y U C B S N T D
C F I B R M S Z J E D X R

PRESTAÇÃO DE CONTAS – 02/2025

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO – 1º TRIMESTRE DE 2025



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO CLUBE ATLÉTICO METROPOLITANO

1º TRIMESTRE DE 2025

Demonstrativo financeiro em Reais

RECEITAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
(+) Receitas de Patrocínios	-	-	-	-
(+) Receitas de Placas	-	-	-	-
(+) Receitas de Doações	4.452,00	5.192,00	-	9.644,00
(+) Receitas com Eventos	27.570,00	-	-	27.570,00
(+) Receitas de Bilheteria de Jogos	-	-	-	-
(+) Receitas de TV / Competições	-	-	-	-
(+) Receitas de Planos Associativos - Sócio Ouro	560,00	4.031,10	-	4.591,10
(+) Receitas de Planos Associativos - Sócio Prata	40,00	630,00	-	670,00
(+) Receitas de Planos Associativos - Sócio Bronze	-	60,00	-	60,00
(+) Receitas de Planos Associativos - Sócio Empresarial	-	3.000,00	-	3.000,00
(+) Receitas de Direitos Econômicos	-	-	-	-
(=) RECEITA BRUTA	R\$ 32.622,00	R\$ 12.913,10	R\$ -	R\$ 45.535,10

RECEITAS DE DOAÇÕES

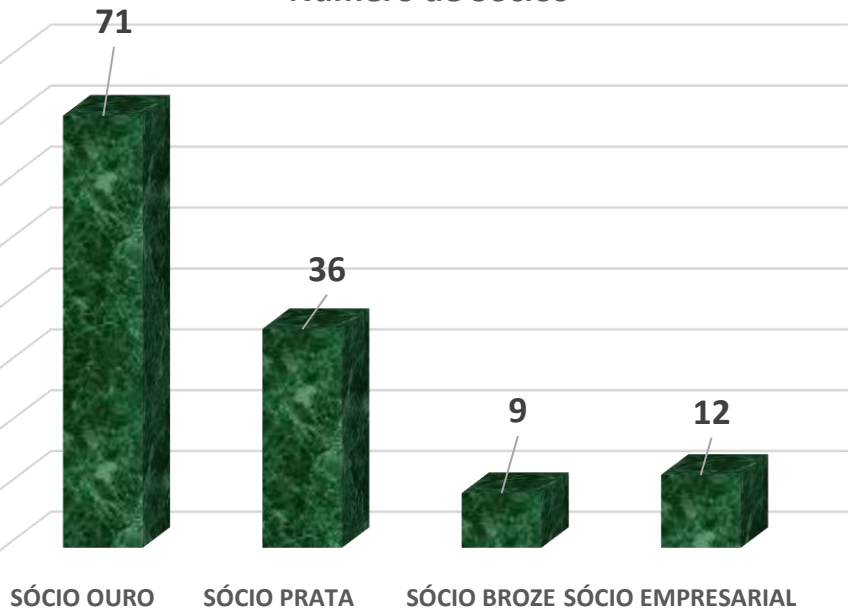
Obtivemos nos 2 primeiros meses de 2025 R\$ 9.644,00 em doações, dos quais R\$ 540,00 correspondem a doações para limpeza do CT em decorrência de chuvas e R\$ 9.104,00 referentes a janeiro e fevereiro em doação para custeio da folha de pagamento de 3 atletas ainda vinculados as Clube Atlético Metropolitano

RECEITAS COM EVENTOS

No mês de janeiro de 2025 foi realizada a Polenta com Galinha em comemoração ao 23º Aniversário do Clube Atlético Metropolitano, ao qual foi arrecadado R\$ 27.570,00 em venda de tickets de polenta com galinha e venda de bebidas.

Receita com Planos Associativos

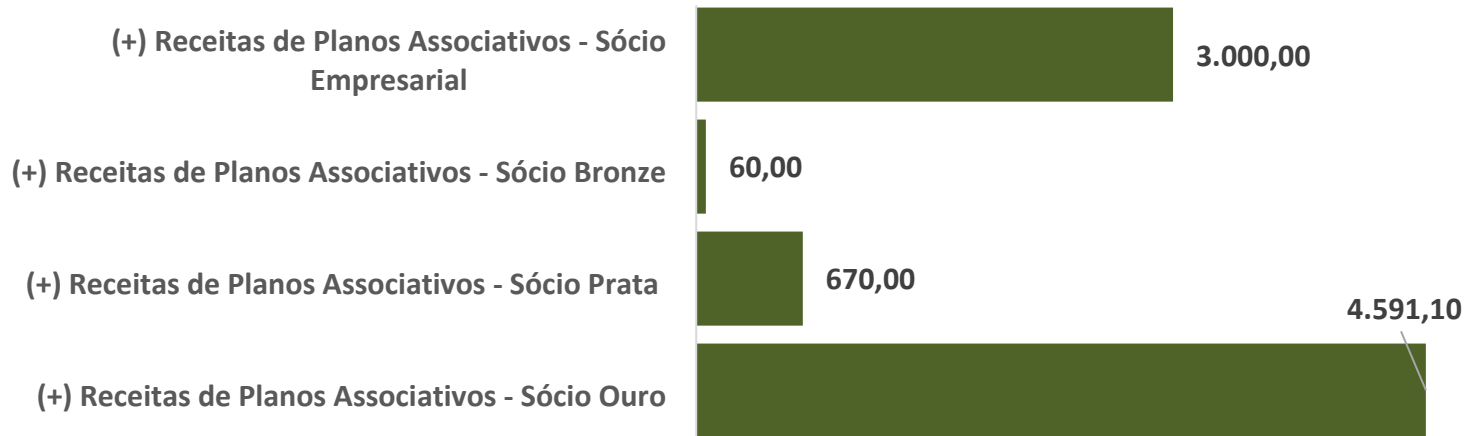
Numero de Sócios



Em fevereiro de 2025, no início da nova gestão, foi lançado o novo programa de sócios do Clube Atlético Metropolitano.

iniciamos nosso mandato em 01/02/2025 com 27 sócio (A grande maioria já com seus planos anuais quitados). Em 28/02/2025 fechamos com 128 sócios.

Título do Gráfico



Nos primeiros 2 meses de 2025, obtivemos uma receita de R\$ 8.321,10 com Planos Associativos.

No **Sócio Empresarial**, arrecadamos R\$ 3.000,00 em fevereiro com o pagamento de 4 associados, incluindo antecipações. 4 associados compõe o Contas a Receber. Outros 4 associados, totalizando os 12 sócio empresariais, são contratos de permuta, não havendo movimentação financeira, apenas troca de serviços entre as partes.

No **Sócio Ouro**, arrecadamos R\$ 4.591,10, sendo R\$ 560,00 em Janeiro com o pagamento de 3 associados, ainda pelos planos antigos e R\$ 4.031,10 em fevereiro, com o pagamento de 25 associados, incluindo um associado pelo plano antigo e outros associados que anteciparam valores. 32 associados permanecem no Contas a Receber e 14 associados possuem quitação total de seus planos já realizados em 2024.

No **Sócio Prata**, arrecadamos R\$ 670,00, sendo R\$ 40,00 em fevereiro com o pagamento de 1 associado e R\$ 630,00 em fevereiro, com o pagamento de 12 associados, alguns com antecipações e 24 associados constam no Contas a Receber.

No **sócio Bronze**, arrecadamos R\$ 60,00 em fevereiro, do qual corresponde ao pagamento de 2 associados, incluindo antecipações. 7 associados permanecem no Contas a receber.

Vale ressaltar que o Contas a Receber não se caracteriza como inadimplência dos associados, mas sim, originados por problemas de cobrança, haja vista que até 28/02/2025 a nova diretoria não conseguiu concluir os processos de cobrança bancária e implantação de sistemas para gestão dos planos associativos. Desta maneira, o Clube optou por não emitir cobrança aos associados.

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
(+) Receitas Financeiras	-	-	-	-
(+) Empréstimos de Mútuos	7.453,79	1.807,89	-	9.261,68
(+) Empréstimos Bancários	-	-	-	-
(+) Juros recebidos	-	-	-	-
(+) Desbloqueios Judiciais	-	153,96	-	153,96
(=) Total Outras Receitas	R\$ 7.453,79	R\$ 1.961,85	R\$ -	R\$ 9.415,64

Em decorrência das receitas obtidas em janeiro e fevereiro de 2025 não terem sido suficientes para o pagamento dos compromissos do Clube Atlético Metropolitano, foi necessário a obtenção de empréstimo de Mútuos.

Em janeiro de 2025, foi aportado R\$ 7.453,79 pelo mutuante Valdair José Matias, presidente até 31/01/2025.

Em fevereiro de 2025 foi aportado o valor de R\$ 1.807,89 pelo mutuante Ronei Schultze, presidente em exercício.

Em decorrência do passivo trabalhista, todos os recursos movimentados em conta corrente são imediatamente bloqueados. Em fevereiro de 2025, apenas R\$ 153,96 foram desbloqueados e ficaram disponíveis para movimentação.

LUCRO / PREJUÍZO

-R\$ 558,90 R\$ 2.030,31 R\$ - R\$ 1.471,41

Na operação de janeiro, o desembolso foi maior do que as entradas, resultando em uma diferença de R\$ 558,90. Já em fevereiro as saídas foram menores do que as entradas, resultado numa sobra de R\$ 2.030,31

DESPESAS COM FUTEBOL PROFISSIONAL

Devido a inatividade do Futebol Profissional, as despesas referentes ao Futebol Profissional impactam modestamente o orçamento do Clube Atlético Metropolitano.

Em janeiro e fevereiro de 2025 o Clube Atlético Metropolitano possuía 4 atletas profissionais em sua folha de pagamento, dos quais 3 atletas tem seus salários compensados em doação ao Clube (registrados nas receitas com doações). E 1 atleta permanece na folha com custo operacional direto para com o Clube Atlético Metropolitano. Destes, 3 atletas estão em empréstimo e 1 permanece vinculado ao Clube, porem sem vinculo desportivo.

Os gastos com despesas médicas e passagem (associadas as despesas médicas) são referentes a 1 atleta ao qual o Clube Atlético Metropolitano aguarda os devidos atestados e exames médicos realizados.

Acerca do Atleta Ruan Oliveria, este possui vinculo desportivo com o Clube Atlético Metropolitano e, neste caso, o pagamento salarial é oneroso apenas ao clube cessionário enquanto perdurar o empréstimo. .

DESPESAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
(=) Total de despesas - FUTEBOL PROFISSIONAL	R\$ 6.527,58	R\$ 5.373,60	R\$ -	R\$ 11.901,18
(-) Salários - Comissão Técnica	-	-	-	-
(-) Salários - Atletas Profissionais	6.075,60	5.073,60	-	11.149,20
(-) Encargos - Comissão Técnica	-	-	-	-
(-) Encargos - Atletas Profissionais	-	-	-	-
(-) Imagem - Atletas Profissionais	-	-	-	-
(-) Taxas Federativas	-	-	-	-
(-) Despesas com Jogos - Catarinense Série B	-	-	-	-
(-) Despesas com Jogos - Copa Santa Catarina	-	-	-	-
(-) Despesas com Jogos - Copa do Brasil	-	-	-	-
(-) Despesas Médicas	250,00	300,00	-	550,00
(-) Passagens	201,98	-	-	201,98

DESPESAS PATRIMONIAIS E BANCÁRIAS

(=) Total de despesas - FINANCEIRAS E PATRIMÔNIAIS	R\$ 2.529,90	R\$ 672,17	R\$ -	R\$ 3.202,07
(-) Tarifas Bancárias	48,90	90,17	-	139,07
(-) Impostos e Taxas		-	-	-
(-) Manutenção do Centro de Treinamentos	2.481,00	582,00	-	3.063,00
(-) Manutenção de Máquinas e Equipamentos - Administrativo		-	-	-
(-) Manutenção de Campos e Gramados - Administrativo	-	-	-	-

As despesas bancárias se estabelecem com o pagamento de tarifas de manutenção de contas e tarifas de cobrança de emissão de boletos.

As despesas patrimoniais se constituem com a manutenção do centro de treinamentos. Em janeiro pela pintura externa do CT e em fevereiro pela limpeza externa devido as chuvas torrenciais que alagaram o CT, acumulando lama e impedindo o acesso interno do mesmo.

DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	1º TRIMESTRE
(-) Pagamento de Empréstimos	-	-	-	-
(-) Pagamento de Mútuos	15.924,38	-	-	15.924,38
(-) Juros Pagos	-	-	-	-
(-) Bloqueios Judiciais	-	R\$ 1.103,97	-	1.103,97
(=) Total Outras Despesas	R\$ 15.924,38	R\$ 1.103,97	R\$ -	R\$ 17.028,35

As despesas Não operacionais se estabelecem com desembolsos que não dizem respeito a operacionalidade do Clube Atlético Metropolitano.

Em janeiro de 2025, houve o pagamento de uma parte dos valores aportados pelo mutuante Valdair José Matias, presidente até 31/01/2025. Também foram alvo de penhoras/bloqueios judiciais e deixaram as contas bancárias, R\$ 1.103,97.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(=) Total de despesas - ADMINISTRATIVAS	R\$ 15.652,83	R\$ 5.694,90	R\$ -	R\$ 21.347,73
(-) Salários - Administrativo	1.072,00	2.745,00	-	3.817,00
(-) 13º salário Administrativo	-	-	-	-
(-) Encargos - Administrativo	-	-	-	-
(-) Rescisões - Administrativo	-	-	-	-
(-) Hospedagem - Administrativo	199,00	261,00	-	460,00
(-) Alimentação- Administrativo	151,50	-	-	151,50
(-) Combustível - Administrativo	-	1.606,89	-	1.606,89
(-) Eventos - Administrativo	12.860,23	88,63	-	12.948,86
(-) Jurídicas - Administrativo	-	-	-	-
(-) Marketing - Administrativo	-	-	-	-
(-) Energia Elétrica - Administrativo	568,31	246,96	-	815,27
(-) Material de Expediente - Administrativo	-	-	-	-
(-) Material de Limpeza - Administrativo	-	-	-	-
(-) Água e Saneamento -Administrativo	544,79	495,42	-	1.040,21
(-) Internet - Administrativo	29,90	29,90	-	59,80
(-)Locação de Equipamentos - Administrativos	221,10	221,10	-	442,20
(-) Estacionamento - Administrativos	6,00	-	-	6,00
	-	-	-	-

SALÁRIOS – ADMINISTRATIVOS

Entre janeiro e fevereiro foram gastos R\$ 3.817,00 com a folha de pagamento do administrativo, ao qual é composto por apenas 1 funcionária.

EVENTOS – ADMINISTRATIVOS

Foram contabilizadas as despesas do evento da Polenta com Galinha em comemoração ao 23º aniversário do Clube Atlético Metropolitano em janeiro e o evento de sócios realizado em fevereiro.

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS – ADMINISTRATIVOS

Foram contabilizadas as despesas mensais com a locação de uma impressora.

COMBUSTÍVEL – ADMINISTRATIVOS

Foram contabilizadas as despesas de reembolso de combustível da diretoria em função de reuniões locais e regionais e ou serviços em prol do Clube Atlético Metropolitano

HOSPEDAGEM – ADMINISTRATIVOS

Foram contabilizadas as despesas de Hospedagem em virtude de chuvas torrenciais que alagaram o CT e impediram o acesso interno ao CT. Salvo por motivo de força maior, os gastos de hospedagem são compensados com o uso das dependências do CT, o que traz economia frente a esta despesa.